

# Declaração de paz de Nagasaki

Exatamente 75 anos se passaram desde o dia em que nossa cidade foi atacada com uma bomba nuclear. Apesar da passagem de três quartos de século, ainda estamos vivendo em um mundo onde existem armas nucleares.

Por que nós humanos ainda não conseguimos nos livrar das armas nucleares? Seremos verdadeiramente incapazes de abandonar essas armas terríveis que tão cruelmente tiram vidas sem sequer permitir mortes dignas, e forçam as pessoas a sofrer por vidas inteiras como resultado da radiação?

O compositor KINO Fumio perdeu sua esposa e filhos para a bomba atômica nesse dia 9 de agosto, há 75 anos, e passou a expressar sua tristeza e sentimentos sobre a paz através da música. Em suas memórias, ele escreveu o seguinte:

*A tragédia que se desenrolou sob a nuvem de cogumelo preto-avermelhado que se espalhou naquele dia está profundamente enraizada em meu coração. A terrível visão de pessoas horrivelmente queimadas cobertas de chamas; inúmeros cadáveres queimados até quase carbonizarem e espalhados pelos escombros como troncos; mulheres vagando com olhos de chumbo; visões fantasmagóricas como essa revisitam vividamente minha mente à medida que o dia nove de agosto se aproxima a cada ano.*

Para fazer com que ninguém mais passe por uma experiência tão infernal, os *hibakusha* ou sobreviventes de bombardeios atômicos, têm se esforçado fervorosamente para nos informar sobre o que aconteceu sob aquela nuvem de cogumelo. Contudo, o verdadeiro horror das armas nucleares não foi ainda transmitido adequadamente para grande parte do mundo. Se, como com o novo coronavírus que não o tínhamos até que ele se alastrasse entre os nossos arredores imediatos, a humanidade não toma consciência da ameaça das armas nucleares até que sejam usadas novamente, nos encontraremos perante um dilema irrevogável.

Este ano marca o 50º ano desde que o Tratado de Não-Proliferação Nuclear (TNP) entrou em vigor. Esse tratado, que prometeu que não haveria aumento nos estados com armas nucleares e que as negociações de desarmamento nuclear seriam realizadas de boa fé, é um acordo extremamente importante para a humanidade. No entanto, nos últimos anos, os movimentos dos estados com armas nucleares para retroceder na promessa de desarmamento nuclear têm aumentado, como evidenciado por iniciativas como o abandono do Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário ou Tratado INF. Além disso, está em andamento o desenvolvimento e a implementação de novas e mais sofisticadas armas nucleares, e armas nucleares menores e mais fáceis de usar. Como resultado, a ameaça do uso de armas nucleares está se tornando cada vez mais real.

“Restam apenas 100 segundos”. Para simbolizar esse estado de crise, o “Relógio do Dia do Juízo Final”, um indicador do tempo restante até a extinção da Terra, foi definido no menor tempo possível neste ano.

Há três anos, foi adotado pelas Nações Unidas o Tratado sobre a Proibição das Armas Nucleares.

Este tratado afirma claramente que as armas nucleares devem ser eliminadas de acordo com os desejos da humanidade. Entre os estados com armas nucleares e os países sob o guarda-chuva nuclear, houve vozes afirmando que é muito cedo para esse tratado. Não é assim. Pelo contrário, as reduções de armas nucleares chegam já muito tarde.

Passaram agora 75 anos desde os bombardeios atômicos e a fundação das Nações Unidas. Tendo alcançado esse marco, devemos agora lembrar que a própria humanidade prometeu eliminar as armas nucleares na Resolução 1 da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Quando o Papa visitou Nagasaki no ano passado, ele disse duas coisas que poderão ser fundamentais. A primeira foi que “Para tornar esse ideal (de um mundo de paz, livre de armas nucleares), a realidade exige o envolvimento de todos”. A segunda foi que “É necessário

quebrar o clima (crescente) de desconfiança”.

Apelo agora a todos ao redor do mundo.

Existem inúmeras formas como nos poderemos envolver no trabalho pela paz.

Este ano, muitas pessoas aplaudiram os esforços continuados dos profissionais da área médica no combate ao novo coronavírus. Da mesma forma, vamos agora aplaudir com sincero respeito e gratidão os *hibakusha* que, enquanto suportam dores físicas e mentais, falam sobre suas experiências dolorosas durante 75 anos desde a época do bombardeio atômico até hoje, a fim de alertar as pessoas de todo o mundo.

Com este aplauso, uma ação de apenas 10 segundos, poderemos alargar o círculo da paz. A mensagem dos estudantes do ensino médio que hoje está pendurada nesta tenda também é uma expressão do desejo de paz. Pequenos atos tais como a dobragem de grous de papel podem também transmitir sentimentos favoráveis à paz. Vamos prosseguir incessantemente e com convicção para estabelecer as raízes de uma cultura de paz na sociedade civil.

Jovens de todo mundo: a doença do novo coronavírus, o aquecimento global e o problema das armas nucleares compartilham uma coisa em comum: afetam todos nós que vivemos nesta Terra. Serão as armas nucleares necessárias para o mundo futuro em que iremos viver? Vamos abrir caminho para um mundo livre de armas nucleares e caminhar juntos por ele.

Faço um apelo aos líderes de todos os países do mundo.

Tente quebrar o crescente clima de desconfiança e, em vez disso, crie confiança através do diálogo. Neste preciso momento, opte pela solidariedade em vez da divisão. Na Conferência de Revisão do NPT, programada para o próximo ano, peço que você mostre um caminho viável para o desarmamento nuclear que inclua reduções nessas armas pelas superpotências nucleares da Rússia e dos EUA.

Lanço agora um apelo ao Governo do Japão e aos membros da Dieta.

Como país que sofreu os horrores das armas nucleares, assine o Tratado sobre a Proibição de Armas Nucleares e consiga sua ratificação o mais cedo possível. Além disso, examine por favor o plano para estabelecer uma zona livre de armas nucleares no nordeste asiático. E adira por toda a eternidade aos princípios pacíficos da constituição japonesa, que inclui a determinação de não fazer a guerra.

Adicionalmente, além de oferecer maior apoio aos *hibakusha* que sofrem os efeitos colaterais de bombardeios atômicos, peço que medidas de alívio sejam estendidas àqueles que sofreram os bombardeios atômicos mas ainda não foram oficialmente reconhecidos como sobreviventes do bombardeio.

Passaram agora nove anos desde o Grande Terremoto do Japão Oriental e do Tsunami. Como uma cidade que sofreu a ameaça de radiação, Nagasaki apoia a população de Fukushima enquanto ela se esforça para se recuperar.

Juntamente com todos que relutantemente não puderam comparecer à cerimônia de hoje devido ao novo coronavírus, oferecemos nossas sentidas orações por aqueles que perderam suas vidas com a bomba atômica e declaramos que Nagasaki continuará trabalhando incansavelmente com Hiroshima, Okinawa e todas as pessoas em lugares onde ocorreram grandes perdas de vidas devido à guerra e onde a paz é almejada, com o objetivo de trazer a paz eterna e a eliminação de armas nucleares.

TAUE Tomihisa  
Prefeito de Nagasaki  
9 de agosto de 2020